



SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021

ATA

Aos dezassete dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, nesta Vila de Nelas e Edifício Multiusos e por videoconferência, ao abrigo do disposto no art.º 3.º/3, da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, na redação da Lei n.º 13-B/2021, de 05 de abril, reuniu, pelas vinte e uma horas, a Assembleia Municipal de Nelas, em sessão ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

1.1 – Discussão e aprovação da ata da sessão ordinária, realizada em 25 de junho de 2021 e das atas das sessões extraordinárias, realizada em 19 de julho de 2021 e 28 de julho de 2021;

1.2 - Leitura do Expediente;

1.3 – Assuntos diversos dos da “Ordem do Dia”, de interesse para o Município. (Informações, Pedidos de esclarecimento, Recomendações, etc.)

2 - PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

2.1 - Informação do Senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal, nos termos da alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09;

2.2 – Aprovação do Projeto de Regulamento das Hortas Comunitárias do Município de Nelas – Parque Ecológico da Quinta da Cerca.

O Senhor Presidente da Assembleia, Professor António Manuel Borges dos Santos:

- Muito boa noite a todos.

Uma vez que já temos quórum, vamos dar início a esta sessão, que será a última desta legislatura. Peço desculpa por ser em plena campanha eleitoral, mas não havia outra hipótese, porque na próxima sexta-feira é o último dia. Portanto, tinha que ser mesmo hoje. Vamos ter que saber respeitar o período em que nos encontramos e vamos dar início à sessão, mesmo nestes termos, como é evidente.

Então, vou passar à chamada. Senhora Segunda-Secretária, faça favor. Os elementos que estão em videoconferência já confirmaram. Basta chamar os outros.

(A Senhora Segunda-Secretária, Dr.ª Alexandra Maria Lopes Monteiro procedeu à chamada dos Senhores Deputados Municipais)

A Senhora Segunda-Secretária:

- Estão a faltar os seguintes senhores deputados municipais: António Manuel Rodrigues Sousa, Rui Manuel Simões Costa (veio mais tarde), Patrícia Alexandre Aires Leandro Afonso Deus, Bruno Santos Pina, Joaquim Marques da Costa, Jorge Manuel Tavares Abreu, (veio mais tarde) e António Luís Roque Silva.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Portanto, estão a faltar 7 Senhores Deputados. Estamos presentes vinte e um.

Tenho as justificações de falta, do Senhor Deputado António Sousa, que está ausente de Nelas; da Senhora Deputada Patrícia Alexandra que está numa urgência de obstetrícia em Viseu; do Senhor Deputado Bruno Pina, que está a fazer Fisioterapia em Viseu até depois das 21 horas. Estas justificações de faltas foram por mim aceites. Portanto, estão justificadas as faltas. Quanto aos restantes, não sei qual é o motivo.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Entretanto, chegaram os Senhores Deputados: Jorge Manuel Tavares Abreu e Rui Manuel Simões Costa. Portanto, estão a faltar 5 Deputados e estamos presentes 23.

Antes de entrarmos no Período de Antes da Ordem do Dia, o Senhor Deputado João Alfredo Ferreira apresentou, à mesa, um Voto de Pesar, que eu pedi se podia estendê-lo a toda a Assembleia, com que ele concordou. Se o desejarem subscrever, façam favor.

VOTO DE PESAR

“Foi com profundo sentimento de consternação que tivemos conhecimento da morte do Dr. Jorge Fernando Branco de Sampaio, digníssimo Presidente da República de 1996 a 2006.

Jorge Fernando Branco de Sampaio, figura ímpar da nossa democracia desde o tempo do Estado Novo, foi líder estudantil, esteve preso pela PIDE e foi defensor Pro bono de presos políticos, nos tribunais plenários.

Transmitiu-nos sempre e durante a sua vida os valores do humanismo, da integridade, da dignidade, da coerência, empenhando-se na defesa da liberdade, da solidariedade e da democracia, manifestando uma constante atenção aos outros, em conjunto com um enorme sentido de estado.

Por tudo o que fez em vida, o seu falecimento é uma enorme perda para todos nós e para Portugal. Devemos recordá-lo pelos valores que nos transmitiu e pelo serviço prestado à causa pública.”

Este Voto de Pesar apresentado pelo Senhor Deputado João Alfredo Ferreira, foi subscrito por toda a Assembleia Municipal.

Posto à votação, foi aprovado por unanimidade.

Então, agora, vamos passar ao Período de Antes da Ordem do Dia:

Ponto 1.1 - Discussão e aprovação da ata da sessão ordinária, realizada em 25 de junho de 2021. Alguém se quer pronunciar sobre esta ata?

O Senhor Deputado Manuel Henriques:

- Eu queria pronunciar-me, Professor Borges.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Sim, Senhor Deputado Manuel Henriques, faça favor.

O Senhor Deputado Manuel Henriques:

- Bom, relativamente à ata e sabendo que houve alguns problemas técnicos, também vou admitir que a ata está mais imperfeita, ou está com muitas deficiências, fruto desses problemas técnicos.

De todo o modo, para mim é muito importante, não é aqui discutir o que se discutiu nesse dia, mas é pôr aqui a verdade do que aconteceu. E, no que toca a um dos temas de discussão nessa noite, a propósito das terraplanagens na Zona Industrial II, do Chão do Pisco, há uma imperfeição que eu acho que é grande na ata porque eu coloquei questões, mas na ata não diz, expressamente, o que aconteceu.

O Senhor Presidente da Câmara, dentro daquilo que achava que era correto, disse que não tinha que me responder. E isso é um facto relevante neste assunto na ata. Eu insisti e o Senhor Presidente da Câmara disse que não tinha que me responder. Não estou a valorar essa não resposta, estou apenas a dizer, que a ata não é, verdadeiramente, uma ata se não tiver o que aconteceu. E o que aconteceu foi isso.

Pronto, por isso, a minha sugestão é que a ata incorpore que o Senhor Presidente da Câmara disse ao Deputado Manuel Henriques uma, duas, três vezes, que não tinha que responder e que não ia responder. E, foi, de facto, isso que aconteceu. Pronto, isso é, verdadeiramente uma ata se lá estiver. De resto, aceito as imperfeições, fruto das contingências.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

O Senhor Presidente da Assembleia:

-Eu, como disse e como escrevi na ata, nós não estávamos preparados para fazer uma ata sem a gravação e não tivemos nada da gravação. Perdeu-se tudo. E, portanto, foi só aquilo que conseguimos com alguns apontamentos, que não eram muitos. E o que tínhamos ouvido. Eu pedi, na sessão seguinte, se alguém tivesse dados que nos quisesse facultar, para os mandar. O Senhor Deputado João Alfredo fez esse favor. Mais ninguém mandou. E, portanto, nós não tínhamos outra hipótese que fazer este tipo de ata. A Mesa já tomou nota e vamos integrar na ata a sugestão do Senhor Deputado Manuel Henriques.

E, se alguém mais quiser integrar alguma coisa de novo na ata também está aberta a esse processo. A própria ata contempla essa hipótese. Portanto, acrescentando a intervenção, neste momento, do Senhor Deputado Manuel Henriques, mais alguém quer dizer alguma coisa sobre esta ata?

Então, se não, vou pô-la à votação e pergunto: Quem vota contra? Quem se abstém? Uma abstenção do Senhor Presidente - substituto da Junta de Canas de Senhorim por não ter estado presente. Portanto, foi aprovada com vinte e dois votos a favor e uma abstenção.

Passamos à **ata da sessão extraordinária de 19 de julho de 2021**. E pergunto: Quem se quer pronunciar sobre esta ata? Ninguém. Então, vou pôr à votação e pergunto: Quem vota contra? Quem se abstém? Uma abstenção da Senhora Deputada Maria João Ribeiro, que não esteve presente. Portanto, todos os restantes votam a favor. Então, são vinte e dois votos a favor e uma abstenção.

Vamos passar à **ata da sessão extraordinária de 28 de julho de 2021**. E, pergunto: Quem quer usar da palavra neste ponto? Ninguém. De casa também não. Então, vou pôr à votação. Pergunto: Quem vota contra? Quem se abstém? Portanto, foi aprovada por unanimidade.

Aprovadas as atas, passamos ao ponto **1.2 - Leitura do Expediente**. Como, habitualmente, como foi feito ao longo destes quatro anos, foi enviado, por escrito, para todos e, portanto, escusome a lê-lo, a não ser que alguém queira fazer alguma observação.

(Informação enviada a todos os Senhores Membros da Assembleia Municipal)

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

- Exemplar do Jornal do STAL;
- Carta, datada de 22 de junho de 2021, da Senhora Membro da Assembleia Municipal, Susana Alexandra Aires Leandro Almeida Cardoso, solicitando a renúncia ao mandato;
- Carta, datada de 10 de junho de 2021, enviada por António Mendes de Figueiredo, Celeste Fernanda Pais Novo e Maria Filomena T. de Figueiredo, todos de Carvalhal Redondo;
- Ofício n.º 4692, datado de 14 de julho de 2021, da Câmara Municipal de Nelas – Pedido de inclusão de assuntos para a sessão extraordinária da Assembleia Municipal, marcada para o dia 19 de julho de 2021;
- E-mail, datado de 19 de julho de 2021, do Senhor Professor Luís Manuel Abrantes Pinheiro, informando que, por motivos pessoais e inadiáveis não poderá estar presente na Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de 19/07/21 e por este facto solicita as suas desculpas. No seu lugar e em representação da Junta de Freguesia de Canas de Senhorim irá o Senhor Tesoureiro - Mário Alberto Gomes Pires;
- Carta, datada de 09 de julho de 2021, do Grupo Parlamentar do PSD, da Assembleia da República, do Senhor Deputado Dr. Pedro Alves – Pergunta ao Governo sobre o Centro Oncológico e novo Departamento de Saúde Mental CHTV;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Ofício n.º 5158, datado de 23 de julho de 2021, da Câmara Municipal de Nelas – Pedido de inclusão de assuntos para a sessão extraordinária da Assembleia Municipal, marcada para o dia 28 de julho de 2021;

- Ofício n.º 5978, datado de 10 de setembro de 2021, da Câmara Municipal de Nelas – Pedido de inclusão de assunto para a sessão ordinária da Assembleia Municipal, marcada para o dia 17 de setembro de 2021;

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

- E-mail, datado de 23 de junho de 2021, enviado à Ex.m.^a Senhora Mariana Borges Pais, convocando-a, nos termos e para os efeitos dos artigos 76.º e 79/1, da Lei n.º 169/99, de 18/09, republicada pela Lei n.º 5-A72002, de 11/01 e alterada pela Lei n.º 75/2013, de 12/09 e dos artigos 54.º e 55.º, do Regimento da Assembleia Municipal de Nelas, a fazer parte do Grupo Parlamentar do Partido Socialista desta Assembleia Municipal, na sequência da renúncia do mandato pela Senhora Membro da Assembleia Susana Alexandra Almeida Cardoso;

- Ofício n.º 08/2021, datado de 28 de junho de 2021, enviado ao Ex.m.º Senhor Presidente da Câmara Municipal de Nelas, dando conhecimento das deliberações tomadas na Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal, realizada em 25 de junho de 2021;

- Ofício n.º 09/2021, datado de 28 de junho de 2021, enviado à Ex.m.^a Senhora Presidente da CPCJ de Nelas, indicando os Cidadãos Eleitores designados na sessão ordinária da referida Assembleia Municipal, realizada em 25 de junho de 2021, para essa Comissão de Proteção;

- E-mail, datado de 28 de junho de 2021, enviado à Ex.m.^a Senhora Presidente da CPCJ de Nelas, informando que se digne considerar sem efeito a designação de Sara Neves para integrar essa Comissão de Proteção de Crianças e Jovens;

- Ofício n.º 10/2021, datado de 14 de julho de 2021, enviado aos Ex.m.ºs Senhores Membros da Assembleia Municipal, convocando-os para a sessão extraordinária de 19 de julho de 2021;

- Ofício n.º 11/2021, datado de 20 de julho de 2021, enviado ao Ex.m.º Senhor Presidente da Câmara Municipal de Nelas, dando conhecimento das deliberações tomadas na Sessão Extraordinária desta Assembleia Municipal, realizada em 19 de julho de 2021;

- Ofício n.º 12/2021, datado de 23 de julho de 2021, enviado aos Ex.m.ºs Senhores Membros da Assembleia Municipal, convocando-os para a sessão extraordinária de 28 de julho de 2021;

- Ofício n.º 13/2021, datado de 29 de julho de 2021, enviado ao Ex.m.º Senhor Presidente da Câmara Municipal de Nelas, dando conhecimento das deliberações tomadas na Sessão Extraordinária desta Assembleia Municipal, realizada em 28 de julho de 2021;

- Ofício n.º 14/2021, datado de 09 de setembro de 2021, enviado aos Ex.m.ºs Senhores Membros da Assembleia Municipal, convocando-os para a sessão ordinária de 17 de setembro de 2021;

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Se não, passamos ao ponto **1.3 - Assuntos diversos dos da “Ordem do Dia”, de interesse para o Município. (Informações, Pedidos de esclarecimento, Recomendações, etc.)**.

Neste ponto, eu queria aproveitar para agradecer a todos os presentes na sala, ou em casa, o apoio que deram a esta causa durante quatro anos. Foram 20 sessões ordinárias e 4 ou 5,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

extraordinárias. Sempre com bastante rigor e bastante dignidade, o que facilitou substancialmente o trabalho da Mesa da Assembleia Municipal.

Isto é um reconhecimento que eu tenho que fazer porque senti que a Assembleia era bastante responsável e que estava aqui para cumprir as suas funções com toda a dignidade, o que é ótimo para este Órgão. Portanto, aproveito, desde já, para agradecer a todos a participação e a colaboração prestadas.

E, agora, pergunto aos presentes: Quem é que quer usar da palavra? De casa, Deputado Manuel Henriques, Deputado Fernando Garcia. Mais alguém? Deputado João Alfredo Ferreira, Deputada Maria João Ribeiro, Deputado Maia Rodrigues. Mais alguém? Cinco inscrições, o que dá uma média de seis minutos por inscrito. Vá, isto também é mais minuto, menos minuto. Agradecia era que, nas intervenções tivessem em atenção o período em que estamos e que as questões de campanha ficassem, de facto, à porta. Está bem? Muito obrigado. Então, Senhor Deputado Manuel Henriques, faça favor de usar da palavra.

O Senhor Deputado Manuel Henriques:

- Muito boa noite.

Senhor Presidente,

Membros da Mesa,

Colegas, Membros da Assembleia Municipal,

Senhor Presidente da Câmara e restantes Vereadores.

Eu começo também por parabenizar o Professor Borges pela condução dos trabalhos neste mandato. É certo que não concordei com o Professor Borges em alguns aspetos. Mas, de qualquer forma, o Professor Borges mereceu sempre o meu respeito e admiração, enquanto pessoa, ao longo destes quatro anos e pela forma como procura trazer dignidade para o cargo. Isso, deixo esta nota de apreço pessoal que apenas confirma a ideia que eu tinha dele já fora da Assembleia.

Queria, obviamente, também agradecer aos Colegas Deputados aqui na Assembleia Municipal e também aos Senhores Vereadores da Câmara. Aos Colegas Deputados, eu também estaria a ser injusto se não fizesse menção aos do Grupo do CDS/PP que estiveram comigo, pela sua lealdade, pelo grande contributo que deram. No caso do CDS/PP nem vou particularizar porque o nosso relacionamento foi bom e acho que demos um bom contributo aqui na Assembleia.

Do Partido Socialista, também quero elogiar e não me levem a mal algumas omissões. Mas, as intervenções do Deputado Sousa, do Deputado Maia Rodrigues e do Deputado Fernando Garcia, sempre com um grande sentido crítico, embora com opiniões diferentes das minhas em muitos casos, mas com elevação. E com certeza que saio com melhor ideia a seu respeito do que, se calhar, quando entrei porque valorizei muito este contacto, esta diplomacia política, a vida aqui.

Também, obviamente, aos Senhores Deputados do PSD, mais interventivos, a Maria João Ribeiro e o Rui Costa, sem desprimor para todos os outros. Mas destaquei aqui apenas aqueles que foram mais interventivos nestas sessões. A todos, claro, obviamente, o meu Bem-Haja pela partilha e pela tolerância política aqui travada.

Quero também dizer algumas notas desta experiência de mandato. Já tinha sido Membro da Assembleia de Freguesia. Fui, por desafio do Dr. Manuel Marques, candidato à Assembleia Municipal em 2017. O que é que eu poderei aqui dizer de um curtíssimo balanço? E o Professor Borges que me desculpe se me estender um pouco. Mas, acho que se justifica. Acho que dei um bom contributo neste mandato para a vida desta Assembleia e ele não me vai levar a mal se gastar mais um minuto, ou dois, que outros Deputados. Creio que far-me-ão essa justiça.

Tenho que dizer, essencialmente, que o nosso Regulamento deve ser visto, criticamente, depois das eleições. É um Regulamento bastante arcaico. Acho que e fiz nota aqui, não podemos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

bater no peito e dizer que somos democratas. E, depois, dificultar, ao máximo, as substituições dos Membros na Assembleia Municipal. É de uma incongruência. É bonito andarmos com um cravo no 25 de Abril, mas temos que passar à prática. Temos que, no fundo, exercer a democracia aqui neste Plenário maior do Município de Nelas. E, de facto, as dificuldades criadas à substituição dos Deputados, são, eu vou dizer, desculpem a expressão, são um pouco absurdas nos dias que correm.

Depois, eu acho que nós, perdeu-se uma oportunidade, sobre proposta do CDS/PP para as transmissões da Assembleia Municipal. Basicamente, o que aconteceu foi que Nelas ficou para trás relativamente a outros Municípios que têm, gradualmente, inserido essa funcionalidade para trazer a Assembleia para os Cidadãos. Poderão não fazer-me essa justiça. Mas, de facto, nós apresentámos a proposta e já devia estar implementada. E espero que se crie aqui uma maioria favorável na próxima Assembleia Municipal para aprovar isto e fazer constar do Regulamento. Acho que todos concordarão e depois tivemos a COVID-19 aqui pelo meio, se calhar, tinha sido avisado podermos fazer essa alteração.

Há uma pena também que eu tenho. A Assembleia, aqui, de forma unânime, aprovou um Regulamento, uma Recomendação de Orçamento Participativo, com uma proposta de Regulamento feita por mim. Bem, ou mal, com alguns defeitos técnicos. Foi aprovado por unanimidade. E essa decisão, tão importante, não foi respeitada pela Câmara Municipal, pelos Vereadores da Câmara Municipal, ou a maioria dos Vereadores, pelo menos. E já devia estar implementada e em funcionamento.

Acho que estas pequenas coisas são um grande desrespeito à Assembleia. Um Órgão já com bastantes constrangimentos. Mas, não estamos a ser respeitados. Ou fazemos uma Recomendação com um Regulamento junto e nada acontecer durante dois anos, eu penso que me sinto, pessoalmente, desrespeitado, politicamente, desrespeitado e todos os que aqui votaram de forma unânime esta proposta, penso que se deverão associar.

Acho que a Assembleia devia fazer mais escrutínio daquilo que acontece na CIM Viseu Dão Lafões. Nós temos Membros da Assembleia que vão. Acho que a Assembleia devia, em Regulamento, prever que os Deputados, que não vão lá representar-se a eles próprios, vão representar a Assembleia, algum feedback do que lá vão fazer, deviam passar aqui. Se não passam, ou se não dão esse feedback, parece-me que deviam eles próprios, com alguma humildade, dizer ou que não estão em condições de representar o interesse geral aqui do Município. E, porque, de facto, isto não é uma coisa individual e pessoal. Isto é uma representação política e a Assembleia devia também traduzir isso em Regulamento.

Também fiquei com pena, porque achei que não foi tratado com a dignidade que merecia. Nós temos um Município pesado de toponímias já, certamente, de pessoas ilustres, que passaram neste Município. Mas, já passa algum tempo desde o falecimento do Bispo Ilídio Leandro, uma pessoa que marcou muito, a mim, pessoalmente e outros Municípes. E a sugestão que foi dada, penso eu, pertinente, ficou ainda por valorizar mais o seu trabalho aqui no Município. Também espero que no próximo mandato nós possamos fazer-lhe uma homenagem mais convincente daquela que se tentou aqui.

Mas, pronto, são aspetos a melhorar. Eu penso que aqui, embora haja divergências políticas, em termos autárquicos não há aqui divergências de fundo. Há concessões de gestão um pouco diferentes daquelas que perfilhamos cada um de nós. Mas, no fundo eu acredito que nós todos queremos o interesse do Concelho de Nelas e das suas nove Freguesias.

Pronto. No fundo, eram estas palavras breves que tinha para endereçar, agradecendo-vos, obviamente, a partilha aqui na discussão política e que foi um grande prazer para mim estar nesta Assembleia na qualidade de Deputado. Não estarei como Deputado na próxima Assembleia. Mas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

estarei, obviamente, sempre disponível para o meu Concelho e para o Concelho que é o Concelho dos meus avós, bisavós. E cá estarei, obviamente, para ajudar no seu desenvolvimento do Concelho como um todo e das suas Freguesias. Muito obrigado a todos.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Deputado. Senhor Deputado Fernando Garcia, faça favor de usar da palavra.

O Senhor Deputado Fernando Garcia:

- Ora, então, muito boa noite a todos.

Senhor Presidente da Assembleia Municipal,

Senhoras Secretárias,

Senhor Vice-Presidente da Câmara,

Senhora e Senhores Vereadores,

Senhoras e Senhores Deputados Municipais,

E também o Público.

Eu queria também, a exemplo do Senhor Deputado Manuel Henriques, fazer aqui, ao fim de 12 anos como Deputado Municipal e, particularmente, nestes últimos 4, um pequeno balanço e algumas palavras também para todos os Grupos Parlamentares.

Houve discussões acesas. Houve debates de ideias. Houve algumas questões, às vezes, bem acesas. Mas, no fundo, houve aqui uma grande e sã convivência democrática e acho que saímos todos também mais ricos e melhorados também no aspeto do debate de ideias e da democracia que se fez neste Órgão. Para todos eles também um grande abraço de amizade e até um dia.

Pedia agora também ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal que me permitisse, em jeito de homenagem, pese embora já tenha sido lido um Voto de Pesar, mas em nome do Partido Socialista, que dissesse aqui umas palavras de homenagem ao Dr. Jorge Sampaio.

Portugal perdeu um grande Democrata e Humanista. Homem de emoções e de convicções, nunca foi capaz de esconder o que lhe ia na alma perante os seus mais próximos e o Povo Português. Desde jovem que o Dr. Jorge Sampaio foi um exemplo para os demais em termos de valores morais e éticos na lide da Res Pública, mesmo que pusesse em causa o conforto que a sua origem familiar lhe conferia.

Exemplo disso foi a sua liderança da crise académica de 1962 e o posterior exercício da sua profissão de Advogado na defesa dos presos políticos em tribunais plenários controlados pela famigerada PIDE.

Em 1978 ingressa no Partido Socialista pela mão do Dr. Mário Soares. Exerceu funções de Secretário de Estado no IV Governo Constitucional e de Deputado em várias legislaturas.

Em 1989 sucede ao Dr. Vitor Constâncio e ascende ao cargo de Secretário-Geral do Partido Socialista. Homem de manifesta coragem e de consensos, foi o primeiro a conseguir entendimentos com a franja política à Esquerda do PS com a Coligação Por Lisboa.

Com a sua brilhante governação da Cidade de Lisboa conseguiu colocar a mesma na lista das melhores Capitais do Mundo. A meio do segundo mandato, como Presidente de Câmara e perante o consenso que se criou em torno da sua pessoa, resolve candidatar-se à Presidência da República, conseguindo à primeira volta a eleição.

Tendo tido um primeiro mandato relativamente tranquilo, é no segundo que deu mostras do seu caráter e competência. Primeiro, quando teve que enfrentar a situação dramática que a conduziria à independência de Timor-Leste. Depois, com a demissão do Eng.º António Guterres após as Eleições Autárquicas de 2001.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Seguiu-se a saída do Dr. Durão Barroso para a Presidência da União Europeia, com a consequente tomada de posse do Dr. Pedro Santana Lopes, tendo esta sua atitude provocado um profundo mal-estar junto dos Membros do Partido Socialista.

Finalmente, dissolveu a Assembleia da República, originando eleições antecipadas.

Foi, também, durante o seu segundo mandato que impediu a pior pseudo-reforma do Municipalismo Português que, a ser concretizada, teria contribuído e de que maneira, para a miséria e ingovernabilidade do País, bem como a destruição do atual Concelho de Nelas.

Assim, como Membros do Partido Socialista, estamos, profundamente, gratos pelas vitórias e exemplo de conduta moral e ética, que deu ao nosso Partido.

Como Portugueses, estamos, profundamente, gratos pelo Homem e Estadista que nos soube conduzir com sabedoria durante as tormentas que atravessámos.

Esperamos que o seu exemplo perdure e impere no interior do Partido Socialista e no País em geral.

Senhor Presidente, eu gostava também de apresentar uma Moção e desde já estendia-a, se assim o entenderem, às outras Bancadas. Posso ler a Moção, Senhor Presidente?

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Sim, sim.

O Senhor Deputado Fernando Garcia:

- MOÇÃO

Jorge Sampaio honrou profundamente os valores republicanos socialistas: LIBERDADE, IGUALDADE e FRATERNIDADE.

Mesmo no seu Partido e apesar de opiniões divergentes e até alguma oposição interna, nunca caiu na tentação de fazer purgas ao estilo estalinista, nem caça às bruxas. Nunca excluiu ninguém, tendo sempre a dignidade e humildade de aceitar e ouvir as divergências.

Soube sempre dialogar, criar pontes e consensos com os seus adversários políticos da direita à esquerda, granjeando junto destes um grande respeito e admiração. Deveria ser um exemplo neste aspeto, mas infelizmente poucos o seguem.

Face ao exposto e porque reconhecemos que o Concelho de Nelas tem uma enorme dívida de gratidão para com o Dr. Jorge Sampaio, a quem deve a sua integridade e provavelmente a sua existência, propomos que seja atribuído, com o merecido destaque, o nome deste grande Estadista a uma artéria importante do Concelho (rua, avenida, praça ou largo), o que, a ser aprovado nesta Assembleia, propomos que seja enviada como recomendação para deliberação do Executivo Municipal, atual, ou futuro.

Nelas, 17 de setembro de 2021.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado. Não sei se quer fazer mais alguma intervenção, ou se acaba aqui?

O Senhor Deputado Fernando Garcia:

- Termina aqui.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Termina aqui. Então, aproveito, uma vez que termina aqui, vou pôr a Moção à discussão. Alguém pretende intervir sobre a Moção? Se não, vou pôr à votação e pergunto: Quem vota contra? Quem se abstém? Uma abstenção. Portanto, 22 votos a favor e 1 abstenção. Depois, agradecia que nos fizesse chegar o texto. Está bem?

O Senhor Deputado Fernando

- Sim, sim, eu, depois, tenho em pen.

O Senhor Presidente da Assembleia:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Muito obrigado.

Então, Senhor Deputado João Alfredo, faça favor de usar da palavra.

O Senhor Deputado João Alfredo Ferreira:

- Muito boa noite Senhor Presidente da Assembleia Municipal,
Muito boa noite Senhores Deputados,
Boa noite, Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal,
Público.

Eu venho aqui porque, por várias situações, porque quando das minhas intervenções que fiz ao longo deste período que fui Deputado Municipal e em que, algumas, não vi qualquer resposta e em que, outras, urge tomar as devidas providências, quer para bem da própria Terra, quer para bem do próprio Concelho, quer para bem da Segurança, quer para bem da Educação, enfim, como de outros.

Começo, quando foi da minha primeira intervenção que fiz aqui, em que, nomeadamente, me respondeu o Senhor Vereador Aires dos Santos, sobre a situação de algo que é Património Cultural. Cada vez que se fala mais, cada vez falamos mais na Ferrovia e temos um Património Cultural que pouca gente sabe, aqui saberão, porventura, que a Linha da Beira Alta foi concluída em Nelas.

E existem duas inscrições no granito junto à Movecho que até hoje nada foi feito. Aquilo, se não se preservar, qualquer dia desaparece e ninguém sabe de nada e perde-se um pouco da história da nossa Terra.

Em segundo, volto a outra pergunta que fiz ainda aqui há pouco tempo ao Senhor Presidente da Câmara, ele não está aqui, mas ficará, confrange-me muito ver as Piscinas Municipais cobertas fechadas. A situação era mais fácil dizer: Há avaria, ou há determinadas situações. É confrangedor, principalmente para o público em geral e para as pessoas e para a população servida, ter um bem que é da Terra e que não é, que não o utilize.

Mais confrangedor é para os nossos Jovens, que lhe foram criadas expetativas e as viram defraudadas. Eu realço a toda a gente que a Escola Municipal de Natação de Nelas estava bem cotada a nível distrital. Outras Escolas Municipais de Natação já começaram com os treinos e de Nelas nem se ouve falar nada. Portanto, isto é um alerta.

Outra situação é sobre as ruas da nossa Vila quando há cheias, quando há, portanto, não cheias, mas chuva intensa. A maior parte das ruas da nossa Vila são autênticas piscinas. Urge, para bem das pessoas e cada vez que se fala mais em mobilidade, quem andar a pé na Vila de Nelas, em poucos metros toma autêntico banho. E não é só em Nelas. Até noutros lados.

Ainda no capítulo da Segurança, foi feita e bem e aqui congratulo-me com a repintura das passadeiras. Mas não se repintou a marcação de estradas. E, hoje, é fácil ver, até junto das zonas de maior circulação, os condutores não cumprirem com a faixa em que devem andar, ou para se deslocar, ou para entrar na rotunda, porque há regras. Nomeadamente, ainda a nível da Segurança, há outra situação que ponho aqui, que é os semáforos que estão avariados. O semáforo de Algeraz está intermitente há tempo. Um semáforo junto à Escola EB, para os peões, não funciona, o que é um perigo, porque eles não veem se o carro está amarelo, ou vermelho porque não conseguem ir do outro lado e ver. Portanto, urge, o mais tardar, chamar à responsabilidade, quem a tem, para compor a respetiva sinalização.

E, por último, um outro alerta que vi. O Jardim Infantil foi inaugurado e tem nos seus equipamentos uma proteção. Mas essa proteção, hoje em dia, fruto daquilo que a rodeia, está cheia de gravilha. O que é perigoso para as nossas crianças. Urge, também, pensar isso e fazer algo para que seja um sítio de lazer e não, mais tarde, um sítio de preocupações.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

O Monumento ao Combatente e aqui apraz-me registar, foram colocadas as colunas e foi colocada uma Bandeira Nacional. O Senhor Presidente da Assembleia e mais alguns aqui, foi militar como eu e sabe que a Bandeira Nacional, à noite, deve ser arreada. Ou, se não, deve ter uma luz para ter a dignidade. Acho que os Combatentes merecem da nossa parte toda a dignidade e respeito e a Bandeira muito mais. Acho que não custava nada, isto é um apelo, colocarem lá um foco a iluminar a Bandeira se a querem, durante a noite, hasteada.

E, finalmente, na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, cumprimento todos os Membros desta Assembleia pela dignidade que vi, se bem com alguns arrufos, que são normais em democracia e pelo respeito pelo outro. E, portanto, a dignidade, essa que começou na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, que eu, aqui, cumprimento.

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Deputado João Alfredo.

Senhor Deputado Maia Rodrigues, faça favor.

O Senhor Deputado Maia Rodrigues:

- Boas noites a todos.

Senhor Presidente da Assembleia,

Senhor Vice-Presidente,

Senhores Vereadores,

Membros da Mesa da Assembleia,

E Membros da Assembleia, Colegas, portanto.

Iniciava por agradecer as palavras que, citando o meu nome, ou não, são de agradecimento pela forma democrática como nós desenvolvemos estes 4 anos do exercício da nossa obrigação. Mas do exercício, também, da democracia.

Lamento que o Senhor Presidente da Câmara não esteja e desejo-lhe, de facto, pronta recuperação.

Esta é a última sessão deste mandato autárquico. Está a fazer 4 anos que estava, como a maioria dos Socialistas de Nelas, entusiasmado e empolgado com a campanha eleitoral a decorrer.

O PS apresentava-se unido e confiante, depois de ultrapassadas divergências internas, próprias da disputa decorrente de diferentes ideias para o Concelho, nomeadamente, que Programa e quais os seus Protagonistas. Tínhamos um Programa e um Líder. O PS conquistou uma maioria confortável de Membros no Executivo da Câmara, da Assembleia Municipal e a maioria das Juntas de Freguesia.

Mas nem todos fizeram a mesma leitura dos resultados. Para a maioria de nós, a vitória das Eleições de 2017 era a prova de que um Coletivo unido, conduzido por um Líder que podia ultrapassar todas as dificuldades políticas que, certamente, teríamos pela frente. Mas, cedo, demos conta que nem todos pensavam da mesma forma. O que é normal em democracia, evidentemente.

Começávamos a ter dúvidas que o Coletivo pouco contava para o Senhor Presidente da Câmara, quer pelas nomeações de dois Adjuntos, quer pelo silêncio em torno do chumbo do Tribunal de Contas ao empréstimo do Projeto CAVES, quer pelas ilegalidades das Contas de 2016, que soubemos, como sabem, neste mandato.

Mesmo assim, aparentemente, quase nada mudou até setembro de 2018, mês da aprovação do pacote de empréstimos, totalizando 5,5 milhões de euros, que seriam necessários para financiar a componente municipal dos projetos que foram a base, o suporte fundamental do Programa Eleitoral.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Imediatamente, depois, em outubro, com o anúncio da nomeação do seu Chefe de Gabinete, o Senhor Dr. Borges da Silva dizia, de forma inequívoca, aos seus aliados, que prescindia, em definitivo, da sua opinião e apoio. Incrédulos, vimos que o Senhor Presidente da Câmara, definitivamente, não pensava como a maioria dos seus apoiantes de campanha.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Senhor Deputado, desculpe, mas está a entrar em assuntos de campanha. Não é?

O Senhor Deputado Maia Rodrigues:

Não estou em campanha. Desculpe. Não estou em campanha. Estou a fazer uma retrospectiva.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Se quer falar daquilo que foi tratado aqui na Assembleia, tudo bem. Agora, está já a fazer juízos de situações. Eu achava que não era muito oportuno agora. Acho. Mas pedia sensibilidade também. Muito obrigado.

O Senhor Deputado Maia Rodrigues:

- Eu vou ser rápido, Senhor Presidente.

Apesar de estarmos em Portugal, do fim da Monarquia em 1910 e da Ditadura em 1974, ainda há quem pense como Luis XIV, adaptando o seu pensamento: L'état c'est moi - O Estado sou eu. Para: A Câmara sou eu.

É evidente que, apesar da rotura entre o Senhor Presidente da Câmara e os seus apoiantes na campanha de 2017, onde me incluo, em política temos que ser pragmáticos. Teríamos que ter sempre presente que mudar de aliados e de estratégias é fácil e frequente acontecer. E, assim, independentemente, das relações políticas e pessoais possíveis, mesmo havendo discordâncias, seria sempre necessário fazer uma análise à capacidade do Dr. Borges da Silva de cumprir o seu Programa, independentemente de saber com que meios, ou aliados. Era legítimo, evidentemente.

Assim, fomos verificando, com grande decepção nossa, que, afinal, a Câmara não tinha comprado as instalações dos Fornos Elétricos, nem pretendia comprá-los num futuro próximo. O compromisso de concretizar investimentos de mais de 20 milhões de euros e lutar por mais verbas não passou de uma promessa, sucessivamente, repetida.

Uma baixa taxa de execução levou a que, em vez de se mostrar a obra feita, se voltem agora.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Eu pedia sensibilidade para o assunto. Acho que estamos a sair do tema desta reunião. Penso que estamos, desculpe, acho que estamos a fazer um balanço da Câmara e do Presidente e não é isso que nos compete neste momento. Julgo eu. Porque isto foi tratado nos devidos tempos. Está arrumado.

O Senhor Deputado Maia Rodrigues:

- Senhor Presidente, eu estou a fazer o meu balanço disso.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Não está a fazer o balanço. Está a fazer um juízo do Presidente da Câmara.

O Senhor Deputado Maia Rodrigues:

- Não. Estou a fazer o meu balanço. Estou a fazer o meu balanço. Não. Estou a fazer o meu balanço.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Eu gostava que falasse da Assembleia e deixasse de parte a Câmara. Parece-me que isso é que era importante.

O Senhor Deputado Maia Rodrigues:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Uma baixa taxa de execução levou a que, em vez de se mostrar a obra feita, se voltem agora a repetir muitas das promessas de 2017, sem qualquer pudor, com mais cartazes de propaganda. O Centro Empresarial de Nelas foi negligenciado, desvalorizado e apesar de tudo o que se disse nesta Assembleia, Senhor Presidente, ainda não passa de uma mera promessa.

Outra das grandes expetativas seria o cumprimento objetivo de dotar o Concelho de uma estrutura de ETAR,s. Mesmo concluídas, com atrasos superiores a 900 dias, com um prazo previsto de 365 dias e, apesar dos milhões de euros gastos nas construções destas ETAR,s, continuam, muitas delas, a funcionar de forma deficiente, despejando águas com elevados níveis de mau cheiro nas ribeiras. Falo, concretamente, das ETAR,s de Santar e Vilar Seco, onde passo frequentemente, onde presencio o cheiro, ao mesmo tempo que ouço as queixas dos vizinhos.

Estou a concluir. A ETAR de Nelas teve grandes problemas na sua construção, desconhecendo-se, ainda, o Relatório do LNEC para apuramento das responsabilidades dos problemas verificados e amplamente divulgados. E, aqui, reclamados.

Este mandato foi marcado ainda por uma completa ausência de estratégias de Reabilitação Urbana no Concelho, particularmente em Nelas, por ser a Sede do Concelho, Santar, para acompanhar o esforço da iniciativa privada na sua promoção turística e Canas de Senhorim que, pela sua história e nobreza e o seu património, merecia mais.

Tudo o que é anunciado em cartazes, muito bem feitos, não passam de promessas repetidas. Utopia, que sabe-se lá se, quando, ou mesmo virão a ser algum dia executadas.

Vem agora invocar-se a pandemia para justificar a falta de execução do Programa. Só que o Setor da Construção não foi alvo de medidas restritivas decorrentes da pandemia, nem ouvimos falar de nenhum surto da doença nas empresas construtoras adjudicatárias.

À data da declaração do Estado de Emergência todas estas obras deveriam já estar concluídas há mais de 450 dias. Curiosamente, a última obra do Ciclo Urbano da Água foi iniciada na véspera da pandemia, o novo Reservatório de Água, foi inaugurado em plena pandemia. Como foi possível?

Parece que o Executivo Municipal desconhece o ditado: Não guardes para amanhã, ou desconheceu, perdão, o ditado: Não guardes para amanhã o que podes fazer hoje.

Assim, tenho de confessar a esta Assembleia e ao Povo do Concelho de Nelas que lamento, profundamente, ter participado deste embuste.

Apesar do Programa apresentado, o Senhor Dr. Borges da Silva tinha outros planos que nunca revelou. Apresentaram-se projetos de, pelo menos, 25 milhões de euros. E, decorrido o mandato, não se executou metade. Mas, em contrapartida, não deixaram de se fazer nomeações de cargos políticos não eleitos, a pretexto da execução do Programa apresentado ao Eleitorado.

Esta foi a minha maior derrota enquanto político. Apesar do entusiasmo da campanha de 2017 chego ao dia de hoje e tenho de lamentar que colaborei na maior mentira, no maior embuste político que jamais vi na minha vida.

Tal como afirmou o Senhor Presidente da Assembleia em 31 de março de 2020, a propósito da quarentena a que foi obrigado e cito: Sou de opinião que a culpa não pode morrer solteira. E na parte que me diz respeito, também eu, a todos, peço as mais humildes desculpas.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Deputado. Lamento não ter acedido ao meu pedido de deixar a campanha eleitoral à porta. Mas, assim entendeu. Muito obrigado na mesma. É apenas um desacordo sobre o que lhe pedi na altura. Mas, pronto, lamento.

O Senhor Deputado Manuel Henriques:

- Queria fazer uma consideração, Senhor Presidente. É possível?



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Senhor Deputado Manuel Henriques, ainda não acabou. Depois dou-lhe a palavra a seguir.

O Senhor Deputado Manuel Henriques:

- Queria fazer uma consideração sobre a intervenção antecedente. É uma coisa rápida.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Sobre a intervenção recente? Mas deixe-me acabar. Pode ser Maria João? A Senhora Deputada Maria João Ribeiro permite. Faça favor, então. Agradecia que fosse muito breve. Está bem?

O Senhor Deputado Manuel Henriques:

- Muito breve, ó Senhor Presidente. Primeiro, não é para o Deputado Maia Rodrigues. É, sobretudo, para si. Ó Senhor Presidente, eu peço-lhe encarecidamente. Eu não ouvi na intervenção do Deputado Maia Rodrigues, não vou dizer se concordo, se tenho que concordar, ou não, com ela. Eventualmente, ela até podia ser aplaudida de pé.

Mas, quero-lhe dizer que são temas autárquicos, temas da atividade da Câmara de Nelas, que é para isso que cá estamos. Não podemos considerar que são temas estranhos à Assembleia Municipal.

Por isso, Senhor Presidente, eu peço-lhe, como disse no início, temos que respeitar a democracia. É aquela tal história: Muito vale, ou não vale nada andarmos com o cravo na lapela no dia 25 de Abril e depois achamos que estamos aqui a desvirtuar quando estamos a falar de temas totalmente da responsabilidade desta Assembleia Municipal.

Era só isso que eu queria dizer, como daqueles aspetos muito negativos que se podem destacar aqui e que a intervenção do Senhor Presidente foi um exemplo maior, agora, a terminar.

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Deputado. Portanto, continuo a não concordar com aquilo que está a dizer. Não vejo em que ponto é que eu fui antidemocrática. Apenas, eu fiz um pedido que o Senhor Deputado não aceitou.

Portanto, não aceitou. Está no direito dele. Eu deixei-o terminar. Embora, tenha demonstrado o meu desagrado durante esse tempo. Acho que isto não tem nada de antidemocrático. Teria se, de facto, eu não tivesse deixado continuar. Agora, acho que tinha o direito e o dever de chamar a atenção do Senhor Deputado a dizer que me parecia e continua a parecer que se estava a desviar do assunto que nos trouxe aqui hoje.

Muito obrigado. Senhora Deputada Maria João, faça favor.

A Senhora Deputada Maria João Ribeiro:

- Boa noite, Senhor Presidente da Assembleia,
Senhor Vice-Presidente,
Senhores Membros da Mesa, ou Senhoras, peço desculpa,
Caros Colegas,
E Digníssimo Público aqui presente.

Esta, para mim, é, de facto, a última Assembleia. Para já, será a minha última intervenção política.

E dou o meu abraço a todos os Colegas. Foi com prazer que aqui trabalhei estes quatro anos. Foi com muito prazer que representei o Partido Social Democrata. Mas, enfim, pronto. Esta senda chegou, de facto, ao fim.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Para quem vai, como eu, ou quem não vai, como eu, mas não vai voltar, por outras razões, haveremos de nos ver. Os outros, também haveremos de nos ver. Para quem vai ficar, que continue a fazer um bom trabalho, um excelente trabalho, em prol do Município de Nelas.

Em relação, aqui, ao funcionamento desta Assembleia e falou o Deputado Manuel Henriques relativamente às substituições e dentro do Regulamento da Assembleia.

Não vou cá estar, mas gostaria que, numa próxima, realmente, fosse revisto o Regulamento. E, de facto, a questão das substituições é, extremamente, importante. E é, extremamente, importante, quer para facultar as substituições de quem, pontualmente, falta. O que, realmente, nem sempre aconteceu. E como foram aqui casos nalgumas sessões da Assembleia. Quer também, para dificultar. Enfim, dificultar, não será o termo, mas quer também para que não seja abusiva as faltas que aqui se deram de casos conhecidos. Ou, pelo menos, num caso conhecido.

Penso que este tipo de situações não é favorável à democracia e não é favorável, de facto, à continuidade política dos nossos jovens e outros que queiram continuar.

Relativamente também aqui ao Regulamento da Assembleia, dizer também que os prazos de entrega dos documentos, que eu aqui também falei uma vez, realmente são bastante curtos para serem trabalhados. Falamos de bastante documentação para em prazos de três, dois, cinco dias, o mais tardar e, normalmente, fins-de-semana que, para quem não vive só disto, enfim, tem outras atividades, preparar uma Assembleia como deve ser, não é possível.

Portanto, eu sei que isto também pode ser favorável. No entanto, acho que o Regulamento para, pelo menos eu fui apanhada de surpresa, por inexperiência, aprovei o Regulamento, de que foi logo das primeiras sessões. E espero que quem cá continue e continue com experiência, esteja um pouco mais alerta. E, de facto, seja revisto o Regulamento de uma forma que favoreça a democracia, que favoreça também o trabalho dos Deputados e que, consequentemente, também o trabalho, quer da Oposição e não só.

Depois, foi falado também aqui da CIM. Eu fui Deputada da CIM. Foi aqui também mencionado pelo Deputado Manuel Henriques. E dizer o seguinte: Realmente, ser Deputada da Assembleia e aqui o Senhor Presidente da Assembleia também. De facto, temos duas sessões anuais em que a única coisa que lá vamos fazer, praticamente, é aprovar, ou não, Orçamentos e é aprovar, ou não, Contas.

Digamos que a nossa ação é muito limitada. Sim Senhora. Podemos abordar assuntos. Mas, de facto, depois a consequência, mesmo do que tem sido, do que levado ao longo destes 4 anos nas Assembleias da CIM, foi inconsequente. Eu não vi nada que, efetivamente, fosse, pudesse ser trabalhado porque, na realidade, não são as Assembleias, o trabalho é feito pelos Conselhos, no fundo, pelo Conselho da CIM. O que eu sugeria, eventualmente e acho que sim, que toda a gente deve saber o trabalho que lá é feito. Acho que, efetivamente, se calhar, numas próximas Assembleias, tal como aqui e aqui é uma sugestão, é relatado o trabalho do Presidente da Câmara, penso que também poderia ter uma Nota, um Ponto, em que é, como são comunicados os trabalhos que são feitos na CIM, mais pelo Conselho porque, como digo, pela parte Municipal temos acesso ao Relatório de Contas e pouco mais, ao fim e ao cabo e o Relatório de Gestão, digamos que a ação é, praticamente, diminuta. Mas, sim, concordo que deva ser divulgado.

Quanto ao resto, balanço. O Dr. Maia Rodrigues fez o seu balanço. Também nada tenho contra. Acho que é um balanço normalíssimo. E deixou, enquanto Deputado, tomada a sua posição. Todas essas, tudo o que foi aqui falado no balanço do Dr. Maia Rodrigues, foi falado também por todos nós ao longo destes 4 anos. Sobretudo, nós, oposição. E, corroboro, ao fim e ao cabo, tudo o que foi dito na medida em que esse foi o nosso trabalho ao longo de todas as sessões destes 4 anos.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Resta-me, aqui, mais uma vez, dizer um adeus e até já. Estamos todos aqui no Concelho. Portanto, vamo-nos ver, com certeza. E, permitam-me insistir: Bom trabalho e bom esforço e boa dedicação a quem fica e para um melhor Concelho daqui a 4 anos.

Obrigada a todos. Obrigado, também, Senhor Presidente da Assembleia. Também quero dar os parabéns da forma como, enfim, liderou todas estas sessões. Penso que sim, que se fez aqui um trabalho digno. Não houve aqui nenhuma situação que envergonhe ninguém. Portanto, acho que houve dignidade nestes 4 anos. E espero que continue a haver.

Obrigada a todos e boa noite.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado.

O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques:

- Senhor Presidente da Assembleia. Se me permite eu queria só dizer uma coisinha. Se me permite.

Nos termos regimentais e legais, se V. Ex.^a me recorda agora, se V. Ex.^a tem poderes para me permitir falar, desde já pedia autorização ao Senhor Vice-Presidente da Câmara que o fizesse.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Senhor Vice-Presidente, o Senhor Vereador está a pedir para usar da palavra. Autoriza? Autoriza. Portanto, o Senhor Vice-Presidente autoriza. Senhor Vereador, faça favor de usar da palavra. Peço que seja breve.

O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques:

- Serei muito rápido. Muito obrigado, Senhor Vice-Presidente da Câmara pela sua digna atitude que eu use da palavra neste Órgão máximo de uma Autarquia.

Eu quero dizer, com toda a franqueza: 20 anos do Poder Autárquico, vou-me embora. Vinte anos do Poder Autárquico, vou sair daqui. Vou andar por aqui. Mas, quero, com toda a humildade, aliás, que registo na minha pessoa, pedir desculpa a esse Órgão e, designadamente, ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, meu grande Amigo Professor Borges, de quem sou amigo há muitos anos, por alguns momentos mais acalorados que tive nas sessões desse Órgão. Mas ela foi o folgar da guelra e foi pelo desenvolvimento do meu Concelho.

Por isso, repito, vou-me embora. Vou andar por aí. Quero pedir, mais uma vez, desculpas ao Órgão pelas atitudes que, às vezes, tive. Talvez algumas vezes irreflectidas. E agradecer a todos aqueles que me foram ouvindo ao longo destes 20 anos.

Muito obrigado, Senhor Presidente da Assembleia. Muito obrigado, Membros da Assembleia Municipal. Muito obrigado. E agradeço ao Senhor Vice-Presidente da Câmara o facto de me ter dado oportunidade para desejar e dizer isto à Assembleia Municipal.

Muito obrigado por tudo.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Vereador.

Mais uma vez, os líderes dos grupos parlamentares do CDS-PP e do PPD/PSD se pronunciaram sobre a substituição dos Membros, para uma sessão específica e da necessidade de alterar o Regimento. É um facto recorrente, mas, como sabem, o Regimento tem que obedecer à Lei das Autarquias e não pode ser feita qualquer alteração que viole a mesma. E, a Lei não prevê, em caso algum, o pedido de substituição pontual de um Membro para uma sessão específica. A única coisa que prevê é que qualquer Membro possa pedir a sua substituição por um período inferior a 30 dias. E, se uma sessão ocorrer nesse período, o substituto será convocado para a sessão. Para a impossibilidade pontual de qualquer Membro, a Lei prevê, apenas, a justificação da falta.

Continuo a considerar que não é oportuno, nem legal, a alteração exigida.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

O Senhor Deputado Maia Rodrigues:

- A esse propósito queria fazer só um esclarecimento. Sim. Mas, nós é que estabelecemos aqui também e essa é que é, a questão não é essa que está a colocar só. É aquilo que nós aqui definimos sobre a antecedência para avisar. Sabe, eu sei que a Assembleia tem que ter a indicação de indigitação do seguinte. Ou melhor, se alguém, no prazo de 5 dias, quiser ser substituído, se eu sei que não vou estar, uma vez que sou convocado com 7 dias antes da realização da Assembleia Municipal, pode-me acontecer um imprevisto. A não acontecer é que eu penso que o próprio Regimento contemple a possibilidade do próprio Deputado faltante, depois de ligar ao Senhor Presidente, seja ele próprio a transmitir a sua convocatória ao Deputado que o substitui. Isso acontece em algumas Assembleias.

Agora, eu não estou a dizer que foi assim que definimos. Atenção. Sabe, perfeitamente, que 5 dias é o prazo que se entendeu e nós aqui seguimos a regra. Mas, eventualmente, com um arranjo diferente e sem violar a Lei, uma vez que a Lei não pode ser violada, pode ser possível fazer um “arranjo” que permita essas substituições.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Certo. Mas esses 5 dias já foi uma concessão que nós encontramos para contornar esse pedido de substituição. Já foi contornado nesse caso. Cinco dias, é o prazo em que qualquer Deputado pode solicitar a introdução assuntos na ordem do dia. Não me parece que para o caso de substituição, seja um prazo que possa ser dilatado para a véspera, ou para o dia.

O Senhor Deputado Maia Rodrigues:

- Não, mas se o vamos permitir, a obrigação de mandar a documentação ao substituto será do Membro da Assembleia, uma vez que não foi antes dos 5 dias, como tempo referente, do Membro da Assembleia faltoso.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Pronto. Isso é um assunto que a próxima Assembleia, se assim o entender, poderá analisar. Portanto, nós entendemos que era a forma mais prática e possível para resolver essa situação. Julgamos que não impedimos ninguém de participar, dentro desse período de 5 dias. E, portanto, foi o possível. Não vale a pena estarmos, neste momento, a discutir os prazos porque isso é um assunto que só diz respeito à próxima Assembleia.

Se a próxima Assembleia achar que a Lei lhe permite fazer uma interpretação diferente do pedido de substituição, haveremos que o justificar e ver como é que, de facto, é possível fazer essa alteração.

Pronto. Muito obrigado a todos. Agradeço a vossa participação. Agradeço o reconhecimento que prestaram à Mesa, da forma como nós tentámos gerir esta Assembleia. Foi o melhor que soubemos. Espero não ter sido nunca incorreto para ninguém. E, se, por acaso fui, as minhas desculpas porque não fui nunca a minha intenção, nem é minha intenção nunca ter qualquer incorrecção, seja para quem for.

Senhor Vice-Presidente, faça favor de usar da palavra para responder às questões que lhe puseram, se quiser. Muito obrigado.

O Senhor Vice-Presidente da Câmara, Dr. Fernando António Pais Silvério:

- Então, muito boa noite a todos.

Na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia, cumprimentar todos os presentes.

Um cumprimento especial aos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia.

E ao Público presente.

Também só duas, ou três considerações. E indo ao concreto, respondendo, ou acrescentando, ou tentando responder a algumas situações colocadas aqui pelo Senhor Deputado



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

João Alfredo, que tem a ver com as Piscinas Municipais fechadas, para informar que as Piscinas Municipais interiores estão a sofrer pequenas obras, pequenas obras de melhoramento.

Está previsto, a curto prazo, a sua abertura. E, naturalmente, o Município, a médio e longo prazo, terá que pensar noutra estrutura para as Piscinas no que diz respeito à Equipa Municipal, digamos assim, que tem a ver, naturalmente, com os equipamentos e neste caso com as Piscinas, as dimensões das Piscinas, o tipo de competição em que poderão, eventualmente, frequentar a Escola Municipal de Natação.

Relativamente às marcações, penso que há sinalização horizontal, a Câmara, nos últimos tempos, tem feito algum esforço nesse sentido. Referiu a questão das passadeiras. Também a Câmara, não foi há muito tempo que também pintou, digamos assim, a Variante e alguns arruamentos. Mas, naturalmente, deve ser progressivamente também a acautelar essa situação.

Relativamente ao Jardim-Infantil, presumo, do Areal, junto dos equipamentos e tem aquelas passadeiras e tem a gravilha que, naturalmente, com a frequência dos miúdos que a frequenta, é usual a gravilha passar para esse pavimento. Nós temos uma Equipa que todos os dias, de manhã, tenta fazer essa manutenção, ou seja, retirar a gravilha dessas plataformas.

Também concordo consigo relativamente à questão do Monumento ao Combatente. A Câmara tem feito essa, também de uma forma progressiva, para dignificar esse Monumento. E concordo consigo, eventualmente, a questão da Bandeira Nacional, um projetor, um led, digamos assim, a iluminar a Bandeira Nacional, seria também uma boa opção.

Relativamente ao Senhor Deputado Maia Rodrigues, não lhe vou responder porque teria que utilizar na minha resposta a mesma maldade que utilizou na sua pergunta. Por isso, não lhe vou responder. E, visto que também citou aí um adágio popular, também lhe podia citar um que: O pior cego é aquele que não quer ver. Por isso, quanto a isso, penso que não lhe vou responder porque teria que lhe responder com a mesma maldade que efectuou a sua pergunta.

Por isso, no entanto, quero agradecer também toda a ajuda, todo o envolvimento da Assembleia Municipal nas questões autárquicas. Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Vice-Presidente.

Passamos ao Período da Ordem do Dia, com a **Informação do Senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal, nos termos da alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09**. Também, foi enviada para todos por escrito.

(Informação enviada a todos os Senhores Membros da Assembleia Municipal)

Ex.m.º Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Ex.m.ºs Senhores Membros da Assembleia Municipal

De acordo com a alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, tenho a honra de apresentar a V.ªs Ex.ªs a informação escrita acerca da atividade do Município, desde a última informação para a Assembleia Municipal em 01 de junho de 2021 até à data de 31 de agosto de 2021, bem como a sua situação financeira.

A) Informação sobre obras municipais, ambiente, gestão urbanística e planeamento:

Nomeadamente:

A1)

○ Abertura permanente do edifício da Câmara Municipal e da Loja do Cidadão, bem como de outros Serviços Municipais, com regras de funcionamento adaptadas à situação de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

pandemia, de forma a garantir o funcionamento de todos os serviços essenciais, mas proporcionando todas as condições de segurança aos Municípios;

- Abertura do Cineteatro Municipal de Nelas para funcionar como Centro de Vacinação Covid-19, estrutura aprovada pela Autoridade de Saúde Pública;

- Limpeza e arranjo de estradas, ruas, caminhos rurais e florestais ruas, jardins e espaços verdes em todas as Freguesias e zonas industriais do Concelho;

- Pinturas das passadeiras no Concelho.

- Requalificação da fonte luminosa na Rotunda da Igreja, em Nelas.

- Requalificação do lago na Praça do Município.

- Arranjos, limpezas e reparações dos Jardins de Infância e Escolas do Concelho;

- Reparação/ beneficiação de calçadas, passeios e estradas em todas as Freguesias;

- Conclusão da execução do muro de vedação do Espaço da Feira Mensal em Nelas;

- Continuação da construção do Centro de Recolha Oficial de animais de Companhia

(CRO);

- Continuação da execução dos trabalhos das obras do Saneamento de Águas Residuais da Ribeirinha, em Canas de Senhorim Nascente;

- Continuação dos trabalhos de ampliação do Cemitério de Senhorim;

- Continuação dos trabalhos de ampliação do Cemitério do Folhadal;

- Execução do Fecho do Sistema de Abastecimento de Água de Nelas;

- Aquisição de terrenos para ampliação das Zonas Industriais e para instalação de infraestruturas;

- Conclusão das obras de requalificação da Praça Central de Vila Ruiva;

- Aplicação de herbicida em colaboração com as juntas de Freguesias;

- Colaboração com as Juntas de Freguesia em diversas obras, com fornecimento de material;

- Limpeza das bermas de estradas com o limpa bermas, em todo o Concelho;

- Colocação/reparação de diverso mobiliário urbano no Concelho;

- Recolocação de calçadas devido às muitas roturas de água no Concelho;

- Arranjos em vários cemitérios do Concelho;

- Equipa SOS Buracos: múltiplos arranjos de calçadas, passeios e estradas em todas as Freguesias;

- Limpeza de terrenos junto das áreas urbanas com a máquina de rastos;

- Manutenção, alargamento e abertura de diversos caminhos florestais e agrícolas;

- Manutenção dos parques infantis no Concelho;

- Arranjo de múltiplas passadeiras e rampas para as pessoas com mobilidade reduzida;

- Consolidação de diversos imóveis para proteção de pessoas e bens em diversas freguesias;

- Levantamento dos imóveis devolutos e degradados em todas as freguesias;

- Prolongamento de ramais de água e saneamento;

- Requalificação da Rede Viária no Concelho;

- Reparação e colocação de diversa sinalização vertical no concelho;

- Limpeza da faixa de gestão de combustível da rede secundária nas zonas industriais da Ribeirinha, Chão do Pisco e Z. I. I de Nelas;

- Limpeza da faixa de gestão de combustível da rede secundária nas zonas urbanas em todas as Freguesias bem como na rede viária municipal;

- Limpeza e terraplanagem de terrenos nas Zonas Industriais com a máquina de rastos;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Limpeza e arranjo dos caminhos na Quinta da Cerca;
- Reparação de Talude de Caldas da Felgueira;
- Abertura, alargamento e manutenção de diversos caminhos rurais e florestais no Concelho, em colaboração com as juntas de freguesias;
- Conclusão da construção do Grande Reservatório de 4000 m³ de água para abastecimento de todo o Município de Nelas - Sistema de Abastecimento de Água de Nelas;
- Abate de árvores (secas e queimadas) em risco de queda próximo das habitações e estradas do Concelho;
- Abate de árvores secas e queimadas e remoção das mesmas dos caminhos rurais e florestais no Concelho;
- Diversas ações de sensibilização;
- Melhoramentos nos parques desportivos do Concelho;
- Conclusão dos trabalhos inerentes à elaboração da Estratégia Local de Habitação, que culminaram com a assinatura do acordo de colaboração entre a Câmara Municipal de Nelas e o IHRU;
- Continuação das obras de requalificação da Escola Básica do 1.º Ciclo do Fojo, em Canas de Senhorim;
- Conclusão das obras de requalificação da Escola Básica do 1.º Ciclo da Feira, em Canas de Senhorim;
- Conclusão das obras de requalificação do campo de ténis, polivalente e respetiva iluminação, do Parque Urbano da Mata das Alminhas – Parque de S. Miguel, em Nelas, no âmbito da ADD/PDR;
- Construção de muros na Variante da Aguieira;
- Obras de requalificação do Jardim de Infância de Vilar Seco;
- Continuação da construção da “Rotunda da Borgstena”;
- Continuação das obras de requalificação do Largo da Sr.ª da Tosse, no Folhadal;
- Alargamento da Rua do Farol e posterior ligação desta à Rua Dr. Abílio Monteiro, em Canas de Senhorim;
- Abertura de arruamento de ligação do cemitério de Canas de Senhorim à “Rotunda da Boiça”;
- Obras de requalificação do Mercado Municipal, no âmbito do PARU;
- Adjudicação das obras de requalificação da Av. João XXIII, no âmbito do PARU;
- Aprovação da candidatura do projeto de requalificação do Centro Histórico de Santar, no âmbito do PAMUS;
- Consignação das obras de conclusão da ciclovia na variante de Nelas, no âmbito do PAMUS;
- Aprovação da candidatura do projeto da Zona de Coexistência e Rede Ciclável – Mobilidade Urbana Sustentável de Caldas da Felgueira, no âmbito do PAMUS;
- Aprovação da candidatura do projeto da Zona de Coexistência e Rede Ciclável – Mobilidade Urbana Sustentável de Canas de Senhorim, no âmbito do PAMUS;
- Continuação das obras de construção do projeto CAVES, em Santar;
- Execução de projeto de reforço da ponte sobre o Rio Mondego nas Caldas da Felgueira;
- Continuação das obras de construção da Área de Serviço/Parque de Autocaravanismo;
- Colaboração nas obras da Casa Paroquial em Santar;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Alargamento da Rua da Corredoura, em Canas de Senhorim;
 - Ligação da Rotunda do “Cemitério Velho” à Rua Dr. Tiago Marques, em Canas de Senhorim;
 - Obras de beneficiação do Cemitério de Moreira, em colaboração com a Junta de Freguesia;
 - Obras de beneficiação do Cemitério de Santar, em colaboração com a Junta de Freguesia;
 - Continuação da construção do Cemitério novo em Canas de Senhorim;
 - Demolição de imóveis em estado de ruína no Concelho, no âmbito da Proteção Civil.
- A2) Atividades desenvolvidas com a pandemia COVID-19:

2021-06-01 a 2021-08-31:	Continuação da vacinação da população concelho, que decorreu todos os dias da semana
2021-06-06:	Mercadinho de Produtos agrícolas
2021-06-07:	Entrega dos cabazes às famílias carenciadas (Produtos agrícolas)
2021-06-13:	Mercadinho de Produtos agrícolas
2021-06-14:	Entrega dos cabazes às famílias carenciadas (Produtos agrícolas)
2021-06-20:	Mercadinho de Produtos agrícolas
2021-06-21:	Entrega dos cabazes às famílias carenciadas (Produtos agrícolas)
2021-06-27:	Mercadinho de Produtos agrícolas
2021-06-28:	Entrega dos cabazes às famílias carenciadas (Produtos agrícolas)
2021-07-04:	Mercadinho de Produtos agrícolas
2021-07-05:	Entrega dos cabazes às famílias carenciadas (Produtos agrícolas)
2021-07-11:	Mercadinho de Produtos agrícolas
2021-07-12:	Entrega dos cabazes às famílias carenciadas (Produtos agrícolas)
2021-07-18:	Mercadinho de Produtos agrícolas
2021-07-19:	Entrega dos cabazes às famílias carenciadas (Produtos agrícolas)
2021-07-25:	Mercadinho de Produtos agrícolas
2021-07-26:	Entrega dos cabazes às famílias carenciadas (Produtos agrícolas)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

08-01:	2021-	Mercadinho de Produtos agrícolas
08-02:	2021-	Entrega dos cabazes às famílias carenciadas (Produtos agrícolas)
08-08:	2021-	Mercadinho de Produtos agrícolas
08-09:	2021-	Entrega dos cabazes às famílias carenciadas (Produtos agrícolas)
08-15	2021-	Mercadinho de Produtos agrícolas
08-16:	2021-	Entrega dos cabazes às famílias carenciadas (Produtos agrícolas)
08-22:	2021-	Mercadinho de Produtos agrícolas
08-23:	2021-	Entrega dos cabazes às famílias carenciadas (Produtos agrícolas)
08-29:	2021-	Mercadinho de Produtos agrícolas
08-30:	2021-	Entrega dos cabazes às famílias carenciadas (Produtos agrícolas)

B) Informação sobre educação, cultura e desporto:

Nomeadamente:

○ Continuação da atribuição de subsídios com os clubes desportivos e as associações recreativas e culturais do Concelho, apesar da suspensão de algumas das suas atividades devido à pandemia;

○ No Pavilhão Desportivo Municipal, as atividades desportivas terminaram a 30 de junho para o clube ABC de Nelas e para a Escola EB 2,3 de Nelas a 8 de julho. A nova época 21/22 começou a 23 de agosto para a equipa Seniores do ABC de Nelas.

○ No Estádio Municipal de Nelas as atividades da época 20/21 terminaram a 30 de junho para o SL Nelas e para o SCN e Veteranos no dia 14 de julho. A nova época 21/22 começou a 18 de agosto para o SCN e Veteranos e a 24 de agosto para a equipa seniores do SL Nelas.

○ Cedência das instalações do Estádio Municipal para treinos da seleção Nacional B Feminina de Futebol nos dias 9,10,12 de junho e para um jogo treino no dia 14 de junho, para treinos de preparação da pré-época Futebol Clube de Oliveira do Hospital para a pré-época desportiva 21/22, e também para a equipa de árbitros da Associação de Futebol de Viseu entre 17 a 31 de agosto.

○ Abertura das Piscinas Municipais Descobertas para a época balnear verão 2021, de 29 de junho até 12 de setembro. De acordo com as orientações da DGS e legislação em vigor, houve a necessidade de adotar e implementar medidas de boas práticas e de higiene para a diminuição do risco de disseminação do COVID-19, contabilizando até ao dia 31 de agosto, 3759 utilizadores.

○ O serviço de Desporto integrou a equipa da Unidade Móvel de Apoio ao Cidadão, percorrendo as localidades do concelho na promoção/ divulgação das atividades desportivas, bem apoio ao Cidadão.

○ No final do mês de junho terminou o projeto “Crianças em Movimento...”, iniciado a 26 de outubro, direcionado aos jardins-de-infância do concelho e adaptado à nova realidade da situação pandémica, em concordância com as regras impostas pela DGS para a prática desportiva



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

nas escolas, sendo constituído apenas pelo bloco de Expressão Lúdico Motora e com duas aulas presenciais no mês de junho intercaladas com as aulas online, através das sessões da EscolaFit, disponíveis na nossa página do Facebook e Youtube;

- Deu-se continuidade ao programa de atividades online “NELASFIT”, iniciado a 15 de outubro, com o objetivo de promover atividades físicas/desportivas diversificadas para os munícipes, a desenvolver nas escolas, no trabalho e na comunidade em geral, promovendo paralelamente espaços de lazer do nosso concelho. As atividades desenvolvidas foram: SejaFit com sessões de Fitness; EscolaFit com sessões de atividades/jogos lúdicos a desenvolver nos Jardins-de-Infância e PausaFit com sessões de ginástica laboral. Todas as propostas são divulgadas na página do facebook dos Serviços de Desporto e foram editados, durante este período, 6 vídeos, num total de 68 propostas desde o início do projeto;

- Continuação da divulgação de todos os Percursos Pedestres através de um folheto elaborado para esse efeito;

- Continuação do apoio técnico ao projeto intermunicipal “Cultura no Dão”;

- Participação online em diversas formações sobre Turismo, Desporto de Natureza e Património;

- Atualização constante da base de dados dos agentes económicos ligados ao Turismo;

- Gestão regular das Publicações do FB “Turismo in Nelas”;

- Acompanhamento técnico da requalificação do Largo do Pelourinho no Folhadal e no CAVES em Santar;

- Monitorização da Limpeza dos Percursos Pedonais do Concelho;

- Participação técnica em projeto da Rede Patrimonial da CIMVDL;

- Preparação de atividade cultural e artística de âmbito nacional “Sentinelas do Mar”;

- Continuação da distribuição de Material de Desinfeção e EPI’S por todos os Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Concelho.

- Continuação da elaboração de vídeos temáticos e informativos para publicação na Página de Facebook do SEC;

- Continuação da distribuição de refeições, pelos Pontos de Recolha criados e/ou ao domicílio, aos alunos dos Escalões A e B, do Ensino Secundário, dos Agrupamentos de Escolas do Concelho;

- Confeção e distribuição de refeições para todos os alunos do ensino Pré-Escolar e 1.º Ciclo;

- Prestação de todos os Serviços inerentes às atividades do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo: refeições, transportes, AEC, entre outros;

- Continuação da distribuição semanal de fruta no âmbito do Regime da Fruta Escolar e do Projeto “FrutiCool” para os níveis de ensino do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo;

- Retoma de todas as Atividades da Escola Municipal de Música, em regime presencial;

- Continuação do Projeto “Música Maestro” com aulas presenciais;

- A Biblioteca Municipal nas Redes Sociais - Manutenção de página de “facebook” da Biblioteca com os seguintes conteúdos – Oficina do Óscar: Este Sábado há contos” (atividades para famílias), “Sabias que....curiosidades”, “O Sabichão” (conteúdos pedagógicos de apoio à aprendizagem, “Audiolivros” , “Poesia e leituras”, sugestões de leitura, novidades da biblioteca, destaque de autores, “leituras com humor”, “Frases ou pensamentos acompanhados de ilustração”, “Desafios de Escrita”, no total de 92 publicações;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

○ “Leituras sobre Rodas” - Projeto de animação desenvolvido por intermédio das Unidades Móveis de Apoio ao Cidadão, em colaboração com a Universidade Sénior e CLDS, para a comunidade de cada localidade. Apresentação das histórias: “Ais...!”, Lendas de Portugal, “O traseiro do rei” e “A gigantesca pequena coisa”, pelos animadores da CMN. Este projeto contou com a participação de 118 pessoas de diversas localidades de todo o Concelho.

○ Unidade Móvel de Apoio Ao Cidadão – Bibliote Itinerante: Total de livros emprestados: 57. Novas inscrições: 18

○ Exposição “Fernão de Magalhães: Crónicas”, uma exposição bibliográfica e documental sobre a vida e obra deste navegador português, no ano em que se comemoram os 500 anos da sua morte;

○ Exposição “Sentinelas do Mar”: uma exposição coletiva de pintura e documental. Parceria instituída entre a Câmara Municipal de Nelas e a Autoridade Marítima Nacional, com o objetivo de divulgar o património em torno dos faróis nacionais. Contou com a participação de elementos da marinha, realizaram-se visitas guiadas a alunos do 4.º ano, nos dias 5 e 6 de julho, um total de 82 alunos.

○ Exposição documental e bibliográfica “PILAR EUROPEU DOS DIREITOS SOCIAIS”, esta mostra, promovida pelo Europe Direct Viseu Dão Lafões, em colaboração com o Município de Nelas, teve como objetivo reforçar os laços de proximidade entre os cidadãos e a União Europeia (UE). Fruto de uma iniciativa da Representação da Comissão Europeia em Portugal, esta exibição visou dar a conhecer, de forma imersiva, os 20 princípios do Pilar Europeu dos Direitos Sociais, que constituem o quadro de orientação para a construção de uma Europa social forte, justa, inclusiva e plena de oportunidades. Esta foi uma atividade desenvolvida no âmbito da Rede Intermunicipal de Bibliotecas Viseu Dão Lafões, recentemente constituída;

○ Serviço de referência on-line: em caso de necessidade de informação específica sobre determinado assunto, os serviços procedem à pesquisa e envio por mail da informação encontrada, digitalizada, não tendo de se deslocar às instalações;

○ Biblioteca ao domicílio: requisição de obras com entrega ao domicílio por parte da Câmara Municipal. Este serviço encontra-se disponível para munícipes com mobilidade reduzida;

○ Leituras 100 Idade - empréstimo ao domicílio de livros;

○ US fora de portas - empréstimo ao domicílio de livros aos alunos da Universidade Sénior;

C) Informação sobre desenvolvimento social, emprego e saúde:

Nomeadamente:

○ Nomeação de 2 dirigentes intermédios de 3º grau para a Unidade Orgânica de Desenvolvimento Social, Emprego e Saúde e Unidade Orgânica de Educação, cultura e Desporto;

○ Celebração de 2 contratos de emprego inserção (Desinfeção/Higienização de Escolas);

○ Celebração de 4 Prestação de Serviços para a área da Educação;

○ Celebração de 1 Prestação de Serviços para a área administrativa no Centro de Vacinação;

○ Celebração de 5 Prestação de Serviços para as funções de Nadadores-Salvadores para as Piscinas de Nelas e Canas de Senhorim;

○ Celebração de contrato de trabalho por tempo indeterminado com 1 Serralheiro Civil;

○ Celebração de 1 Prestação de Serviços na área da Contabilidade;

○ Celebração de 1 Prestação de Serviços para a área da Educação Física na US;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Atendimentos de carácter informativo a 4 entidades/possíveis promotores, no âmbito dos Regulamentos de Incentivos ao Empreendedorismo do Município de Nelas, bem como outras medidas de apoio.
- Atendimentos de carácter informativo a 10 empreendedores/entidades, no âmbito do apoio técnico à criação e consolidação de projetos e ideias de negócio, nomeadamente informação sobre apoios à criação do próprio emprego e esclarecimento de dúvidas aos potenciais promotores;
- Foram rececionadas 7 ofertas de emprego, por entidades empregadoras do concelho de Nelas e concelhos limítrofes, compreendendo 10 postos de trabalho, para as quais foram encaminhados 100 candidatos a emprego;
- Recorreram aos serviços do GIP com objectivo de inscrição para emprego, inscrição em formação profissional, obtenção de informações no âmbito de medidas de integração no mercado de trabalho (estágios profissionais, contratos de emprego inserção), informação sobre ofertas de emprego, 337 atendimentos.
- Realização de duas ações de formação em Literacia Digital de 25h, destinada ao público desempregado, com 22 formandos.
- Realização de sessões de informação coletivas (informação sobre ofertas de emprego; formação profissional; assuntos relacionados com a inscrição no Serviço de Emprego), em modo presencial e sessões realizadas através de vídeo-conferência, que contou com a participação de 330 utentes.
- Realização de 5 atendimentos relativos aos seguintes assuntos: auxílio a análise de correspondência estrangeira, pedidos de reformas antecipadas aos países de emigração
- Iniciativas desenvolvidas no âmbito das medidas pandemia, covid-19

Ação / Iniciativa desenvolvida	Nº empresas/ pessoas	Elementos
Realização em articulação com o Serviço de Emprego de Viseu de inscrições, apoiando desempregados que pretenderam fazer a sua inscrição, evitando deslocações a Viseu e na maioria das vezes ausência de resposta informativa por parte do IEFP	39 utentes	
Realização de sessões de informação coletivas através de videoconferência, em parceria com o IEFP	0	

- Continuação da Reabertura gradual da Universidade Sénior de Nelas, com a oferta de algumas atividades, como Atividade Física, Coro Misto, Coro Masculino, Cavaquinho, Iniciação ao Piano, Iniciação à Guitarra, Rádio e Conversas Soltas, sendo que todas elas foram realizadas com a máxima segurança, cumprindo todas as regras impostas pela DGS e pela RUTIS em relação aos espaços e números máximos de alunos por turma;
- Realização da atividade “Terças com Tra.di.ção”, uma atividade semanal que visa a recolha de histórias e memórias dos seniores, em parceria com o CLDS Nelas 4You.
- Realização da ação de informação “Tenho mesmo que tomar os remédios do colesterol?”, no âmbito da disciplina de Saúde Para Todos com a participação do Dr. Rui Pedro Loureiro, médico de família responsável pela equipa da Extensão de Saúde de Seixo da Beira;
- Visita à Biblioteca Municipal para verem a exposição “Sentinelas do Mar”, um projeto fruto de uma parceria entre o Município de Nelas e a Autoridade Marítima Nacional e que proporcionou o contacto com o património em torno dos faróis nacionais (continentais e insulares);



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Receção das crianças do Projeto Palmo e Meio na Rádio Universidade Sénior de Nelas, que vieram festejar o Dia do Elefante, onde puderam gravar na Rádio e brincar muito no nosso espaço;
- Aula de mobilidade física aos utentes do Centro Paroquial de Nelas - A convite do Centro Paroquial de Nelas, a Universidade Sénior deslocou-se ao Lar S. Miguel para dar uma aula de mobilidade física aos idosos daquela instituição;
- Apoio no serviço da Ação Social - A Universidade Sénior fez também o transporte dos cabazes alimentares do Meu Super de Nelas para a Junta de Freguesia de Canas de Senhorim, levando ainda ao domicílio de cidadãos que necessitam deste apoio mas não têm transporte para se deslocarem à Junta de Freguesia.
- Continuação da atividade do Contrato Local de Desenvolvimento Social de 4ª geração (CLDS-4G) – Nelas 4You – Programa de intervenção social com a duração de 3 anos, uma parceria entre a Câmara Municipal e o Centro Paroquial de Nelas, num investimento de 533.741,90€. O Programa CLDS-4G “Nelas 4You é um instrumento de combate à exclusão social e tem como finalidade promover a inclusão social de grupos populacionais mais frágeis, através de uma intervenção de proximidade, com ações integradas de diversos agentes e recursos localmente disponíveis;
- Banco Local do Voluntariado – no âmbito deste projeto foram celebrados 6 contratos de voluntariado para o Centro de Vacinação de Nelas contabilizando – se, em 31 de agosto de 2021, 20 voluntários, assim como a candidatura e aprovação do Projeto Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas denominado “Olha o Parque, 1, 2, 3” a decorrer no Parque de S. Miguel e Quinta da Cerca com um grupo constituído por 6 voluntários com idades entre os 18 e 30 anos;
- Fundo Especial de emergência Social – procedeu-se à entrega mensal de cabazes com bens alimentares do estabelecimento comercial “Meu Super”, de Nelas, a que apresentaram junto do Serviço situações de carência económica, decorrente do atual momento que se vive ou decorrente de sinalizações por outras entidades (juntas de Freguesia, IPSS’S, entre outras). Neste período entregaram-se 99 cabazes alimentares, abrangendo 317 pessoas;
- Conselho Local de Ação Social de Nelas: realizadas 2 reuniões deste Conselho, a primeira no dia 15 de junho de 2021 com a apresentação do Plano de Ação – avaliação semestral - do CLDS e do Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens pela CPCJ de Nelas, e a segunda realizada no dia 27 de julho com a emissão de parecer acerca da candidatura ao Prémio BPI Fundação “La Caixa” com as respostas de Cantina, Loja balneário Social e Horta Comunitária pelo Centro Paroquial de canas de Senhorim;
- Apoio em obras a um agregado familiar em situação de vulnerabilidade económica e social, no âmbito do Regulamento de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos em matéria de apoio em obras na habitação e tarifários especiais de água, saneamento e resíduos;
- Acordo de colaboração assinado entre o Presidente da Câmara Municipal de Nelas, Dr. José Borges da Silva, e pela Presidente do Conselho Diretivo do IHRU, Dr.ª Isabel Maria Martins Dias no âmbito da Estratégia Local de Habitação do Município de Nelas (aprovada por unanimidade em reunião de Câmara e de Assembleia Municipal) que passa, nomeadamente, pelo apoio a proprietários para reabilitação das suas habitações e ainda pela construção de 55 novos fogos ou alojamentos para habitação social de famílias carenciadas;
- Mercadinho de Produtos Agrícolas (Solidário) – Na sequência da situação pandémica, o Serviço Municipal de Apoio à Economia Social deu continuidade à distribuição de fruta e produtos agrícolas às famílias carenciadas e a famílias que pontualmente estão restringidas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

no acesso a bens alimentares devido à COVID-19. Neste período, foram abrangidas 236 famílias, correspondendo a 737 pessoas;

- Loja Solidária – Doações de produtos de higiene pessoal, vestuário e mobiliário por particulares que preferiram o anonimato;
- Incentivos à natalidade – Foram deferidos 10 processos de atribuição de Incentivo à natalidade, tendo 2 agregados familiares direito ao apoio excecional de 1000,00€ - medida excecional devido ao COVID 19;

D) Informação do Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação:

Nomeadamente:

- Atualização de aplicações do ERP Airc;
 - Atualização de softwares nos servidores;
 - Suporte aos utilizadores da rede informática do Município de Nelas e escolas;
 - Filmagens e Fotografias aéreas (Drone);
 - Formação, atualização e manutenção preventiva de equipamentos informáticos;
 - Gestão dos servidores, ativos de rede e todo o parque informático;
 - Substituição de computadores em alguns serviços;
 - Instalação e configuração de cartões de IOT para equipamentos de telemetria;
 - Configuração de acessos 4g para transmissões em direto;
 - Configuração dos equipamentos tecnológicos para as carrinhas de Unidade Móvel de apoio ao Cidadão;
 - Configuração do posto do Bupi;
 - Resolução de 476 tickets (pedidos informáticos através da plataforma GLPI);
 - Impressão de cartazes, divulgação e elaboração de notícias de vários eventos, para publicação nas redes sociais e “site” da Autarquia;
 - Cobertura fotográfica de vários eventos;
 - Elaboração de cartazes solicitados por diversas associações e relativos a diversas atividades;
- E) Informação sobre finanças e património municipal:
- Dados relativos ao último mês encerrado, ou seja, 31 de agosto de 2021:
 - a) A dívida de médio e longo prazo foi de 10.038.665,40€;
 - b) A dívida orçamental de curto prazo, a fornecedores e outros credores, foi de 2.706.445,13€.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Não sei se alguém tem alguma dúvida, ou quer fazer alguma intervenção neste ponto. Se ninguém tem dúvidas, foi dado conhecimento da Informação do Senhor Presidente da Câmara.

E, passamos ao ponto **2.2 e único desta Ordem de Trabalhos, que é: Aprovação do Projeto de Regulamento das Hortas Comunitárias do Município de Nelas – Parque Ecológico da Quinta da Cerca.**

É um projeto já aprovado em reunião de Câmara. Não sei se o Senhor Vice-Presidente quer dizer alguma coisa sobre isto? Não. Está aqui o documento. Foi enviado a todos.

Então, pergunto aos Senhores Deputados se alguém quer usar da palavra neste ponto. Sim, Senhor Deputado Maia Rodrigues, faça favor.

O Senhor Deputado Maia Rodrigues:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Dizer que não tenho nada contra o projeto. Portanto, irei votar favoravelmente. Mas, eu penso que criar este tipo de hortas e para as pessoas que se destina, pessoas, geralmente, pobres, na Quinta da Cerca, não que seja nobre o sítio e excelente. Mas, de facto, não sei se a Câmara não teria um terreno mais próximo, enfim, dos subúrbios da Vila, onde pudesse fazer isto. Independentemente de ter a da Quinta da Cerca. A Quinta da Cerca envolve um projeto maior e ele tem que ser visto no seu todo. E, portanto, não quero, de forma nenhuma, desvirtuar a parte que diz respeito às hortas comunitárias.

Mas, de facto, acho que é pouco e, provavelmente, as pessoas a quem mais se destina, dificilmente, a não ser que a Câmara também lhes forneça, depois, a deslocação e o transporte, dificilmente poderão tirar o proveito a que se destina, que é, no fundo, um complemento à atividade das pessoas, principalmente às que não a têm, que as há. E também um complemento à sua alimentação. Portanto, à alimentação do seu agregado familiar.

Mas só isso. Não tenho nada contra o Regulamento. Só uma sugestão.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Deputado. Concordo, perfeitamente, consigo. Acho que tem toda a razão nesse campo. Não sei se mais alguém quer usar da palavra?

Então, se mais ninguém quer usar da palavra, vou pôr à votação e pergunto: Quem vota contra? Quem se abstém? Foi aprovado por unanimidade. Portanto, com 23 votos a favor. Minuta, faz favor.

A Senhora Primeira Secretária, Dr.ª Isabel Cristina:

MINUTA DA ATA

O ponto 2.2 - Aprovação do Projeto de Regulamento das Hortas Comunitárias do Município de Nelas – Parque Ecológico da Quinta da Cerca, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 23 votos a favor, por unanimidade.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Portanto, terminámos, assim, o Período da Ordem do Dia. E declaro a sessão aberta ao Público. Pergunto se alguém quer usar da palavra. Mais alguém? Dr. Alexandre Borges, faça favor.

O Senhor Dr. Alexandre Borges:

- Muito boa noite a todos.

Senhor Presidente, na sua pessoa cumprimentar todos os Membros da Assembleia, a Câmara e o Público presente.

Eu vinha aqui por duas ordens de razões. Uma delas tem a ver com a rua onde eu habito, que está miserável. Já tentei, junto da Câmara, alertar para essa circunstância situação. E, portanto, vinha aqui também, publicamente, dizer o mesmo. Não é nada de muito complicado. Eu vejo aí e bem, fazerem-se estradas novas. Algumas em terrenos que até vão ser trocados entre a minha Família e a Câmara. E, portanto, o que eu sugeria era que também pudessem compôr as que já existem.

E vinha aqui lançar o alerta que tem a ver com a questão da água. Eu tenho ouvido falar que as pessoas estão preocupadas com o aumento da água. Eu vinha fazer uma pergunta. No outro dia estive a consultar o Estudo da ERSAR que dizia, grosso modo, que a taxa de cobertura, o esforço financeiro, portanto, a taxa de recuperação entre a água cobrada e a água vendida e o saneamento era 48% e 42%, respetivamente. E, portanto, isso é preocupante. Mas eu tinha uma pergunta porque tenho ideia de que quando a Câmara se candidata a Fundos Comunitários e há um conjunto muito alargado de Fundos Comunitários a que a Câmara, felizmente, se candidatou e foram aprovados, eu penso que se compromete a que a taxa de cobertura, esta taxa de recuperação seja, no mínimo, de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

80%, ou de 90%, de acordo com os Fundos. E, portanto, se o Relatório da ERSAR for correto, aquilo que nós temos é um deficit, pelo menos, metade, metade, ou melhor, o dobro, teremos que fazer a recuperação do dobro daquilo que cobramos, teremos que cobrar o dobro do dinheiro para poder cumprir aquilo a que a Câmara se comprometeu perante o PO SEUR.

O que eu pergunto é se esta minha interpretação é correta? Porque eu também vi que uma das penalizações e que, provavelmente, a única penalização que existe é ter que devolver o dinheiro que se recebeu. Portanto, a fazer fé nos anúncios que a própria Câmara fez, grande ETAR, as outras ETAR,s todas, o Sistema Intercetor. Estamos a falar, grosso modo, de 3 milhões de euros, 4 milhões de euros. Eu gostava de saber se isto é verdade. E, se isto for verdade, o que é que a Câmara está a pensar fazer para cumprir os 90%, ou se tem alguma coisa, alguma alternativa. Portanto, se tiver que cumprir vai ter que subir a água. E vai ter que a subir, no mínimo, para o dobro. Ou, então, poderá ter outra alternativa que é, se calhar, vender o património que tem a alguma empresa que opere no Setor das Águas, nomeadamente, as Águas de Portugal. E, se assim for, ficamos sem a capacidade de determinar qual é a tarifa que temos.

Portanto, eu queria saber. Estou preocupado enquanto Municípe, porque isso vai ter uma implicação económica bastante gravosa, se for assim. Admito estar enganado.

Obrigado, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Senhor Vice-Presidente, quer responder? Faça favor.

O Senhor Vice-Presidente da Câmara:

- Muito rapidamente. Muito obrigado pela questão, naturalmente. Dizer, primeiro, que apraz registar que confirma que a Câmara conseguiu ir buscar muito financiamento para a construção das ETAR,s, que estão em funcionamento, naturalmente. Isso, apraz registar. E elas estão, realmente, em funcionamento. E, estão a ser monitorizadas e a cumprir com os parâmetros que é suposto cumprir, nomeadamente, junto da ERSAR e da APA e de todas essas Entidades. Apesar de, bom. E também referir que toda essa questão levantada que tem a ver com o deficit e com a recuperação, naturalmente, do investimento que tem a ver com a ERSAR, a Câmara, neste momento, está a cumprir. A Câmara, neste momento, o que eu posso dizer é que está a cumprir com aquilo que é suposto no que diz respeito aos financiamentos que foram aprovados, que foram aprovados, as obras que foram construídas e as ETAR,s que falou no Ciclo Urbano da Água, nomeadamente, a questão dos resíduos, que estão a funcionar e nunca foi e nunca foi, o Senhor Presidente já aqui várias vezes referiu, que a questão tarifária, a questão do preço da água será sempre uma situação a discutir com todos, sem dogmas e sem qualquer tipo de preconceito, como é óbvio.

Temos ETAR,s a funcionar. Temos reservatório a funcionar. Queremos o Sistema Resiliente em termos de água. Queremos o Sistema a funcionar de Saneamento. Por isso, é nesta equação toda que temos que discutir, como é óbvio. O que eu posso garantir é que, naturalmente, a Câmara conseguiu financiamento para construir estas Estações de Tratamento de Águas Residuais, que estão a funcionar, que era um problema, sobejamente, conhecido por todos.

Ainda há algo a fazer, naturalmente. E estamos a falar de algumas fossas que ainda é preciso requalificar/construir ETAR,s compactas. Mas, em termos de água, é uma discussão, naturalmente. Mas, neste momento, o que eu posso afirmar é que a Câmara está a cumprir de acordo com os financiamentos que foi conseguindo ao longo destes últimos anos.

E, relativamente à rua que referiu, naturalmente, ela já está identificada pelos Serviços para uma breve intervenção.

Muito obrigado.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Vice-Presidente.

Está mais um cidadão a pedir a palavra, mas que não se inscreveu na altura. Neste momento não pode intervir, a não ser que a Assembleia não se importe que mais um Cidadão intervenha. Alguém se opõe? Senhor Rui Ventura, faça favor de usar da palavra, já que a Assembleia não se opõe. Tem cinco minutos, no máximo, e não pode fazer considerações, a não ser perguntas, ou pedidos de esclarecimento. Está bem?

O Senhor Rui Ventura:

- Senhor Presidente da Assembleia, boa noite.

Começo por cumprimentar todos os presentes.

Em primeiro, parabenizar todos os Deputados que estiveram nesta Assembleia, tive o cuidado de participar em algumas, pela sensibilidade que tiveram em alguns assuntos importantes naquilo que é o Município de todos. E, por vezes, o nosso maior desafio é fazermos algo mais pelo nosso Concelho. E, neste caso, pelo nosso Município.

Dizer-vos que a imagem que, às vezes, passa lá para fora é que, por vezes, perde-se aqui, um bocado, as estribeiras. Mas, isso, também é normal em democracia.

E só venho aqui alertar para dois, ou três pontos, que eu acho que é muito importante para reflectirmos no futuro. E é o momento também para aqui lançar alguns desafios no futuro.

O primeiro é a gente, se calhar, pensar no modo em que transmitimos lá para fora e há pessoas que não estão tão atentas àquilo que é as políticas municipais, com uma maior correção, com uma maior, se calhar, uma maior postura entre todos, naquilo que toca a assuntos muito importantes da nossa sociedade.

Temos aqui a referir um que eu acho que é, extremamente, importante, que é o que se passa em termos daquilo que é a Protecção Civil Municipal. Temos que ter aqui algum cuidado com aquilo que aí vem na perspectiva que é importante darmos alguma importância mais àquilo que é o trabalho da Protecção Civil Municipal. Falo da importância que é o caso e que se está a dar agora, de momento, por causa da criação das EIP,s nos Corpos de Bombeiros.

É preciso pensarmos, seriamente, naquilo que se passa nos nossos Agentes de Protecção Civil. Reflectirmos que o Voluntariado é cada vez mais difícil, como vocês devem imaginar. Cada vez mais é uma responsabilidade às pessoas que gerem a Protecção Civil para aquilo que vai ser o futuro. É mais exigente, mais responsabilidade. É preciso maior profissionalismo. E alertar para o facto de o Município e os futuros Presidentes de Câmara pensarem sobre esta problemática.

Depois, também, na proatividade que é preciso colocar à Protecção Civil Municipal. Eu vi aqui, há pouco, o Professor João Ferreira mencionar o caso, por exemplo, das cheias e das sargetas que é um problema de Protecção Civil. Entre esses, há imensos aqui no nosso Município. Ou seja, acho que temos que pensar muito mais à frente. Temos que, na verdade, criar Equipas de Protecção Civil Municipal atentas a estes problemas que são as quedas de águas, as sargetas, os cuidados a ter naquilo que é o planeamento no caso dos incêndios rurais, no caso dos acidentes de viação e que é para nós uma preocupação e todos nós conhecemos o caso dos Valinhos, entre outros, sítios no nosso Concelho, que é preciso termos alguma atenção.

Depois, também falar aqui na parte desportiva. Numa parte que nos requer muito, até pela juventude que emprega ao nosso Município e também àquilo que é a importância para os nossos jovens. É preciso pensarmos mais, por vezes, nestes jovens. É preciso darmos um apoio fundamental àquilo que é a criação no apoio às Instituições no cariz dos jovens, quero dizer, nos Clubes de Futebol, de Andebol, do Ténis, de aproveitar todos os espaços que temos a nível de meios desportivos para criarmos, de verdade, uma maior envolvência da juventude e também permitir que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

os nossos jovens tenham todas as condições para que, de futuro, passem a ter uma melhor qualidade naquilo que é a preparação física e aquilo que é a Educação Física no nosso dia-a-dia porque tanto falamos em obesidade, tanto falamos em doenças, cada vez falamos mais em dificuldades na Saúde e é preciso termos, acautelar também isso.

Depois, também falar aqui um pouco sobre a Saúde. Aquilo que se passa, atualmente, no nosso Município em termos de Saúde. É triste perceber que muitos de nós e sem Saúde não somos nada, podemos ter tudo, mas, na verdade, sem Saúde, não valem nada.

É importante reflectirmos sobre isto. É importante porque o acesso à Saúde deve ser cada vez mais inclusivo. Devemos ter maior facilidade em entrar no Sistema de Saúde. É lamentável que os nossos idosos, menos idosos e até os nossos jovens passem tanto tempo com dificuldade naquilo que é o receituário, com aquilo que é as consultas nos Médicos de Família, aquilo que é a Assistência à sua Saúde.

Temos que olhar com estes assuntos, de verdade, com um maior rigor. Perceber se é isto que queremos para o futuro do nosso Município. Quero-vos lembrar que o nosso Município tem pessoas e é um Concelho com pessoas espalhadas em todo o Concelho em sítios, por vezes, de difícil acesso. Pensarmos na modalidade do acompanhamento à Saúde. Perceber se vale a pena termos veículos médicos para ir a casa. E se, realmente, isso vai passar a ser o futuro, já que na verdade, as pessoas e a gente fala e eu falo relativamente ao nosso Centro de Saúde. Todos nós somos conhecedores disso. Temos sérios problemas em que as pessoas passam horas e horas a fio a ligar para poderem resolver os seus problemas. E, isso, na verdade, não acontece.

Para terminar e como disse que era curto, desejar a maior sorte a todos os Deputados. Outros, com certeza, irão voltar. Dizer-vos que a política só se faz com este aglutinar de pessoas. Na minha opinião e isto é uma opinião pessoal sobre o futuro, devemos ter mais algum decoro naquilo que é o futuro da política. A política faz-se para crescer o Povo, para crescer o nosso Município. Só vai existir melhor política se houver uma nova, aqui um novo ar fresco naquilo que é também a participação dos jovens no futuro do nosso Concelho e, por isso, apelar a boa sorte a todos no futuro. Não tenho mais a falar.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Obrigado, Senhor Rui Ventura. Não fez nenhuma pergunta. Fez só considerações. Não sei se quer responder a alguma coisa? Senhor Vice-Presidente, quer dizer alguma coisa? Então, faça favor.

O Senhor Vice-Presidente da Câmara:

- Também, só em jeito de acrescentar também algumas considerações, alguns contributos relativamente àquilo que o Rui Ventura disse, porque a maior parte das coisas que o Rui Ventura disse, a Câmara, neste momento, já faz. Agora, naturalmente, pode e deve haver um incremento.

A Câmara já apoia as Associações. Já apoia os Clubes para a prática desportiva. Já tem Equipas de Intervenção Rápida, naturalmente, quando há algum desastre natural, alguma árvore que cai, um muro que cai, as sarjetas que ficam entupidas. Naturalmente, com os meios disponíveis, neste caso, em termos de Equipamento e Recursos Humanos. Mas também tem essas Equipas disponíveis.

Também, penso que todos sabem que tem havido um grande contacto com todos os Elementos, com todas as Instituições, com todas as Forças, que constituem a Proteção Civil. Existem reuniões periódicas e CNEF, com os Bombeiros, com a GNR. Estão criadas as EIP,s.

Por isso, naturalmente que também estou de acordo que deve haver um incremento sempre, se possível. Mas grande parte daquilo que o Rui Ventura aqui disse, isso já existe.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

E, também, relativamente à Saúde, por exemplo, falou aqui, que também concordo. A Saúde, naturalmente, os Cuidados de Saúde, alguns Cuidados de Saúde têm que ir a casa das pessoas. Mas também já foi aprovado, por exemplo, na CIM Viseu Dão Lafões, uma Unidade Móvel de Saúde com esse efeito.

Por isso, também concordo, também concordo que tudo isso, aquilo que disse, deve ser incrementado, deve ser melhorado e outras coisas que poderão surgir. Mas, grosso modo, aquilo que o Rui falou aqui, a Câmara, neste momento, já faz. Agora, o necessário é incrementar e, eventualmente, também com novas valências, a Universidade Sénior. O Município de Nelas pode-se orgulhar de ter uma Universidade Sénior muito, muito ativa, no que diz respeito a um apoio também domiciliário, digamos assim, no que diz respeito aos idosos, todas as atividades que proporciona. Por isso, mas também concordo que tudo isto poderá e deverá ser incrementado.

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Vice-Presidente. Uma vez que não há mais ninguém inscrito, chegámos ao fim desta última sessão deste mandato. Mais uma vez, muito obrigado a todos. Agradeço todo o vosso empenho. Desejo-vos as maiores felicidades. Os que voltarem, sejam muito bem-vindos. Espero também cá estar. Os que, de facto, não vêm, as melhores felicidades nos vossos afazeres fora desta política de Assembleia Municipal.

Muito obrigado a todos e Muito Boa Noite.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que depois de aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.

Presidente:

Secretária: